



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Inventariamento da fauna de lepidópteros na mata ciliar do Rio Taquari, RS
Autor	CAMILA ANGÉLICA SCHMIDT
Orientador	EDUARDO PÉRICO
Instituição	Centro Universitário Univates

A ordem lepidóptera é a segunda ordem com mais espécies identificadas no mundo (dos 140.000 lepidópteros conhecidos 20.000 são borboletas), isto se deve, em parte, por serem organismos de fácil identificação e apresentarem ampla distribuição, podendo ser encontrados geralmente em um número considerável em todos os biomas. Um total de 90% das borboletas conhecidas habitam a região neotropical, mas apesar disso muito pouco é conhecido sobre sua ecologia e estima-se que o número de espécies existentes seja muito maior. A deficiência de informações sobre as áreas tropicais e subtropicais acaba prejudicando o desenvolvimento de estratégias de conservação de habitats, uma vez que não se conhece os organismos que os habitam. Um ambiente de alto interesse de conservação, mas que vem sendo cada vez mais degradado, são as áreas de mata ciliar, e conforme essa tendência global, pouco se sabe sobre a composição de espécies que este ambiente abriga, se são residentes ou ocasionais e se utilizam a mata ciliar para alimentação ou ovoposição. Dessa forma o objetivo desse trabalho é realizar um inventariamento de fauna de lepidópteros nas matas ciliares do Rio Taquari, RS, para depois comparar com estudos de florística e, posteriormente, coletar dados sobre a ecologia dessas populações. Para a execução do presente trabalho foram escolhidas duas áreas de coleta em cada uma das dez cidades do Vale do Taquari, que margeiam o Rio de mesmo nome, totalizando 20 pontos de coleta. As coletas iniciaram-se em janeiro de 2013 e terão segmento até setembro de 2013, com periodicidade sazonal, totalizando 10 amostragens por estação/ponto. As coletas são realizadas nas bordas e no interior dos fragmentos de vegetação ripária, são percorridas linhas imaginárias, fazendo paradas de até 05 minutos, até fazer a maior cobertura possível da área. Quando possível os lepidópteros foram identificados a campo, quando não, foram coletados com rede entomológica e imediatamente sacrificados em éter etílico, também foi contabilizado o número de espécimes por espécie. Todos os espécimes coletados foram depositados na coleção entomológica do Museu de Ciências Naturais (MCN) da Univates. A identificação das espécies se deu através de consultas a livros e guias de identificação, bem como consulta à coleção de Lepidópteros do MCN Univates. Até o momento foram registrados 1032 indivíduos de 67 espécies pertencentes a 6 famílias. A família Nymphalidae com 35 espécies representa 52% do total, sendo a família mais diversa, seguida da família Hesperidae com 15 espécies (22%), a família Pieridae com 8 (12%), a família Papilionidae com 5 (8%), a família Lycaenidae com 2 (3%) e a família Riodinidae também com 2 espécies (3%).

(Apoio FAPERGS/CNPq)

Palavras-Chave: Mata Atlântica, Áreas de Preservação Permanente, Borboletas.